

Município de Sarandi - RS

**Relatório das Aplicações Financeiras do
Fundo de Aposentadoria e Pensão dos Servidores**

III Trimestre de 2016

Adriano Kaufmann – Gestor do FAPS

1. Apresentação

Um Fundo de Pensão é uma fundação ou uma sociedade civil que gere o patrimônio de contribuições de participantes com o objetivo de proporcionar rendas ou pecúlios. Em Sarandi este patrimônio é constituído a partir do recolhimento mensal de 11% dos servidores, 12,9% da parte patronal e 45% (em 2016) de passivo atuarial também da parte patronal. Além destas duas formas de formação do patrimônio (servidores e município) há uma terceira que é através de aplicação dos recursos em fundos de investimentos. Daí a importância de escolher os melhores investimentos para que o FAPS busque uma rentabilidade que proporcione a sua sobrevivência no longo prazo. Para isto, anualmente o FAPS busca atingir a Meta Atuarial estipulada na Política de Investimento, a qual equivale ao IPCA + 6% a.a.

A seguir é apresentado um quadro com os dados do último Relatório Focus do Banco Central de 07 de outubro para o ano de 2016:

Indicador	Valor
IPCA (%)	7,04
IGP DI (%)	7,59
IGP-M (%)	7,91
Câmbio fim do período (R\$/US\$)	3,25
Câmbio Médio do período (R\$/US\$)	3,44
Meta Taxa Selic Fim do período % a.a	13,75
Meta Taxa Selic-média período % a.a	14,16
PIB (%)	-3,15
Produção Industrial (% crescimento)	-5,96
Balança Comercial (US\$ Bi)	49,18

De acordo com o quadro anterior, a previsão da meta atuarial (IPCA+6%) para 2016 é de **13,04%**.

As instituições financeiras proporcionam aos seus investidores uma variedade de produtos/investimentos a serem analisados. Assim, a gestão dos ativos é fundamental para a melhor correlação risco e retorno. Diante da grande variedade de opção de fundos de investimentos que o mercado oferece é fundamental analisar os seus desempenhos considerando essas variáveis. Em se tratando de fundos de pensão, os quais necessitam cumprir suas metas atuariais é interessante analisar a política desenvolvida até então e encontrar as melhores opções para o futuro do RPPS, observando a legislação vigente para esse tipo de previdência.

O investidor ao escolher um fundo de investimento sabe que incorre alguns riscos que pode ser de mercado, de crédito e de liquidez. Qualquer decisão requer a análise de vários fatores, principalmente aqueles ligados à economia interna e externa e também à política. Em 2016 o cenário político continua influenciando de forma intensa o mercado. Assim torna a diversificação da carteira de ativos e o conservadorismo dos investimentos essenciais para minimizar a influência desses fatores.

2. Retrospectiva do trimestre

No terceiro trimestre de 2016, houve algumas reuniões para deliberar assuntos do FAPS conforme a seguir:

Em 04 de julho (ATA N° 07/2016) reuniram-se no Setor de Contabilidade, o Gestor do FAPS e o Comitê de Investimentos para alterar um dos seus investimentos. Na ocasião optou-se por resgatar todo o valor que estava aplicado no Fundo BB Previdenciário Perfil FIC e aplicar no Fundo BB Previdenciário IRF M TPF FI. A alteração teve como base uma perspectiva de boa rentabilidade do IRF M e porque estava em destaque

na carteira sugerida do BB. Outro fator que foi considerado foi a possibilidade de redução da Taxa Selic, a qual é um parâmetro para a rentabilidade de fundos que tem como índice de desempenho o CDI, no caso o fundo BB Previdenciário Perfil FIC de onde foi resgatado o valor de R\$ 703.205,11.

Em 21 de julho (ATA N° 08/2016) reuniram-se no Setor de Contabilidade, o Gestor do FAPS e o Comitê de Investimentos para decidir a possibilidade de aplicação no Fundo Caixa Brasil 2018 II, o qual prometia pagamento superior à meta atuarial no período de sua atuação. Decidiu-se a aplicação de R\$ 2.000.000,00.

Em 27 de julho (ATA N° 09/2016) reuniram-se no Setor de Contabilidade, o Gestor do FAPS, o Comitê de Investimentos e os membros do COADFAPS para a apresentação dos resultados obtidos no segundo trimestre e também no primeiro semestre de 2016.

Em 16 de agosto (ATA N° 010/2016) reuniram-se no Setor de Tributação os membros do Comitê de Investimentos e a Presidente do FAPS para decidir em qual fundo seriam aplicados os valores resgatados dos fundos Caixa Brasil 2016 IV e Caixa Brasil 2016 VI que se encerraram. Optou-se por aplicar no fundo Caixa Brasil IRF M1 TP RF o valor total de R\$ 3.331.126,00.

Em 22 de agosto (ATA N° 011/2016) reuniram-se na Contabilidade da prefeitura, o Gestor e o Comitê de Investimentos para alteração nas aplicações. A partir da avaliação do cenário que foi apresentado pelo Gerente da Caixa Regional da Caixa, o Senhor Paulo Lima, em evento realizado na Acisar em 11/08/2016 foi definido que seriam realizados os seguintes ajustes nas aplicações: Resgate de R\$ 2.086.382,98 do Fundo CAIXA BRASIL IRF M 1 TP RF que somado ao valor de R\$ 113.617,02 constante na conta corrente totalizam R\$ 2.200.000,00. Deste total, R\$ 700.000,00 foram aplicados no FUNDO CAIXA BRASIL IMA B TP RF e R\$ 1.500.000,00 no FUNDO CAIXA BRASIL IMA B 5 TP RF LP. Na oportunidade ficou definido que as sobras mensais seriam aplicadas neste último fundo.

Em 31 de agosto (ATA N° 012/2016) reuniram-se na Sala do Controle Interno da prefeitura, o Gestor, o Comitê de Investimentos e o COADFAPS para definir nova aplicação no FUNDO CAIXA BRASIL 2018 II TP RF que reabriu para captação. Entendendo que se trata de uma grande oportunidade de garantir a meta aplicou-se mais R\$ 2.000.000,00 no referido fundo, sendo este valor, resgatado da seguinte forma: R\$ 1.000.000,00 do FUNDO CAIXA BRASIL IRF M 1 TP FI RF e R\$ 1.000.000,00 do FUNDO CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TP FI RF LP.

Em 09 de setembro (ATA N° 013/2016) reuniram-se na Contabilidade da prefeitura, o Gestor e o Comitê de Investimentos para definir que os valores de compensações previdenciárias seriam aplicados no FUNDO BB PREVIDENCIÁRIO IMA B TP.

Em 28 de setembro (ATA N° 014/2016) reuniram-se na Contabilidade da prefeitura os membros do COADFAPS para deliberar sobre as alíquotas que foram sugeridas no cálculo atuarial. Na oportunidade foi definido que a nova alíquota para o período de 2017 a 2042 será de 44,34%. O cálculo anterior apontava uma alíquota de 50% para 2017, fato que gerou dúvidas entre os presentes pela grande diferença apontada pela CSM (de 50% para 40%, caso, a escolha fosse pelo método de escalonamento), ficando no aguardo de maiores explicações por parte da empresa.

3. Relatório das aplicações do 3º Trimestre e acumulado de 2016

Nos quadros abaixo pode-se perceber a rentabilidade acumulada de cada fundo baseado no valor da cota, as rentabilidades dos índices e o comportamento do IPCA (inflação) nos últimos 12 meses:

RENTABILIDADES DOS ÍNDICES ATÉ 30/09/2016

IDKA IPCA 2A	12,64 %
IRF M	19,29 %
IRF M 1	11,13%
IMA B	21,99%
CDI	10,42%

IPCA			
	Valor	Acumulado Ano	Acumulado 12 meses
SET/2016	0,08	5,50	8,47
AGO/2016	0,44	5,42	8,97
JUL/2016	0,52	4,95	8,73
JUN/2016	0,35	2,97	7,34
MAI/2016	0,78	3,42	8,65
ABR/2016	0,61	3,24	9,27
MAR/2016	0,43	2,62	9,38
FEV/2016	0,90	2,18	10,35
JAN/2016	1,27	1,27	10,70
DEZ/2015	0,96	10,67	10,67
NOV/2015	1,01	9,62	10,47
OUT/2015	0,82	8,52	9,92

No terceiro trimestre, o fundo **Banco Brasil IMA B TPF FI** e o fundo **Caixa Brasil IMA B Títulos Públicos**, ambos tendo como parâmetro o índice IMA B, vem apresentando bons ganhos, superior, inclusive, aos demais índices. Estes dois fundos somados possuem 10,42% do nosso patrimônio, pois, houve um incremento de recursos no período. A rentabilidade no trimestre correspondeu a 5,04% no primeiro fundo e 4,97% no segundo e o acumulado no ano é de 21,80% e 21,72%. O índice IMA B fechou os nove meses com acumulado de 21,99%.

O fundo Caixa Brasil IDKA IPCA 2 A RF LP apresentou uma rentabilidade no trimestre de 3,70%. Nos nove meses o acumulado é de 12,43%. Esse fundo contém 15,53% do patrimônio do FAPS. O índice IDKA IPCA 2A fechou em 30/09 em 12,64%.

18,18% dos recursos do FAPS estão aplicados no índice IRF M1. Trata-se dos fundos **Caixa Brasil IRFM 1 TP RF** (13,84%) e do **Banrisul Foco IRFM 1 FI RF** (4,34%). Ambos apresentam rentabilidades praticamente idênticas, pois, tem o mesmo indicador de desempenho. No terceiro trimestre, a rentabilidade foi de 3,43% no fundo da Caixa e 3,40% no fundo do Banrisul. No ano, 11,05% e 10,95%, respectivamente. O índice IRF M1 fechou o semestre em 11,13%. Já no índice IRF M, o qual não haviam valores aplicados no semestre anterior, agora possui 2,84% dos recursos no fundo **BB Previdenciário RF IRF M TP**.

Os fundos, **Banrisul Absoluto FI RF** com rentabilidade de 3,41% no trimestre e 10,22% nos nove meses e o fundo **BB Previdenciário Perfil FIC** que rendeu 6,49% no I semestre tem como índice de referência o CDI. Os valores que estavam neste fundo foram resgatados e aplicados no BB Previdenciário IRF M. O índice CDI em 30/09 fechou em 10,42%. Ambos tendem a alcançar os objetivos propostos ao longo do período de 2016, já que o CDI oferece rentabilidade similar à Selic e assim, alcançaria a meta atuarial, visto que a Selic média deverá ser de 14,16% enquanto que a meta atuarial trabalhada pelo gestor do fundo para 2016 é de 14% e pelo Banco Central de 13,04%. Além disso, são fundos com menor risco e menos voláteis se comparado aos demais. O total de recursos do FAPS em CDI é de 10,32%. O fundo **Caixa Brasil IMA 5 TP RF** passou a integrar a carteira do FAPS em agosto. É um novo subíndice, que faz parte do índice IMA B de até 5 anos. Em agosto rendeu 1,06% e em setembro 1,39%.

Uma das conquistas diante de tantas indefinições econômicas e políticas ocorridas entre 2015 e 2016 foram as aplicações de recursos em fundos que tem como objetivo render o IPCA + 6% e até IPCA + 7,5%. Em 30 de setembro de 2016, 35,21% dos recursos aplicados estavam em fundos deste tipo, que são: **Caixa Brasil 2024 II TP RF** (2,73% acumulado de rendimento no trimestre e 10,55% no ano); **Caixa Brasil 2024 IV TP RF** (1,86% no trimestre e 13,78% no ano) e **BB Previdenciário RF TP X** (4,63% no trimestre e 18,51% no ano). Houve a aplicação em um novo fundo em julho, o fundo **CAIXA BRASIL 2018 II TP RF**. A aplicação inicial neste fundo foi de R\$ 2.000.000,00 e posteriormente, em agosto foi aplicado mais R\$ 2.000.000,00. O fundo rendeu 0,99% em julho; 1,29% em agosto e 1,34% em setembro. Já os fundos **Caixa Brasil 2016 IV TP RF** e **Caixa Brasil 2016 VI TP RF** se encerraram em 16 de agosto deste ano e pagaram a meta.

Em julho, os fundos com maior rentabilidade: fundo BB PREVIDENCIÁRIO IMA B TP RF com rentabilidade de 2,50% e CAIXA BRASIL IMA B TP RF com rentabilidade de 2,48%, seguido pelo CAIXA BRASIL 2024 IV TP RF, com rentabilidade de 2,23%. O fundo com menor rentabilidade foi CAIXA BRASIL 2024 II TP RF. O valor de rendimentos auferidos em julho foi de R\$ 317.038,06, equivalendo à 1,40% da meta atuarial suposta (14%), acumulando 9,68% da meta. Em agosto, os fundos com maior rentabilidade foram os fundos CAIXA BRASIL 2024 IV TP RF com 1,38% de valorização, seguido do CAIXA BRASIL 2018 II TP RF, com rentabilidade de 1,29%. O fundo com menor percentual de rendimento foi o fundo CAIXA BRASIL IMA B TP RF, 0,83%. O valor de rendimentos auferidos foi de R\$ 254.251,84, equivalendo à 1,02% da meta atuarial do ano, acumulando 10,71% da referida meta. Em setembro, os fundos com maior rentabilidade foram os fundos BB PREVIDENCIÁRIO RF IRF M com rentabilidade de 1,96%, seguido pelo BB PREVIDENCIÁRIO IMA B TP RF, com rentabilidade de 1,58%. O fundo com menor rendimento foi o CAIXA BRASIL 2024 II, 0,80%. O valor de rendimentos auferidos em setembro foi de R\$ 327.193,00, equivalendo à 1,29% da meta atuarial suposta (14%), acumulando 12,00% da referida meta.

JULHO

FUNDO	ART. ENQUAD.	SALDO ANT.	REND R\$	REND %	SALDO ATUAL	% APLICADO
CAIXA		15.520.564,29	176.582,43		15.697.146,72	63,42%
CAIXA IMA B TIT PUBLIC	7º, I, b	638.007,10	15.832,18	2,48%	653.839,28	2,64%
CAIXA BRASIL 2024 II	7º, IV	1.248.527,00	10.762,00	0,86%	1.259.289,00	5,09%
CAIXA BRASIL 2024 IV	7º, I, b	331.560,90	7.378,92	2,23%	338.939,82	1,37%
CAIXA BRASIL IRF M1	7º, I, b	5.188.673,43	47.774,38	1,03%	3.236.447,81	13,08%
CAIXA BRASIL 2016 IV	7º, I, b	1.087.118,00	12.554,00	1,15%	1.099.672,00	4,44%
CAIXA BRASIL 2016 VI	7º, I, b	2.183.876,00	25.212,00	1,15%	2.209.088,00	8,93%
CAIXA BRASIL 2018 II	7º, I, b	-	3.507,41	0,99%	2.003.507,41	8,09%
CAIXA BR IDKA IPCA 2A	7º, I, b	4.842.801,86	53.561,54	1,10%	4.896.363,40	19,78%
BANRISUL		3.657.331,26	39.195,05		3.696.526,31	14,94%
BANRISUL FOCO IRF M1	7º, I, b	1.083.044,57	11.047,08	1,02%	1.094.091,65	4,42%
BANRISUL ABSOLUTO	7º, IV	2.574.286,69	28.147,97	1,09%	2.602.434,66	10,51%
BANCO DO BRASIL		3.432.629,52	101.260,58		5.356.352,28	21,64%
BB PREV RF TP X	7º, I, b	3.432.629,52	68.456,45	1,99%	3.501.085,97	14,15%
BB PREV IMA B TP	7º, I, b	902.550,30	22.971,04	2,50%	1.143.355,35	4,62%
BB PREV RF IRF M	7º, I, b	-	8.705,85	1,32%	711.910,96	2,88%
BB PREV PERFIL FIC	7º, IV	699.275,25	1.127,24	1,13%	-	0,00%
SOMA		22.610.525,07	317.038,06	-	24.750.025,31	
		1,402		14%		9,68
		META NO MÊS		META IMAGINÁRIA IPCA(8%) + 6%		ATÉ O MÊS

AGOSTO

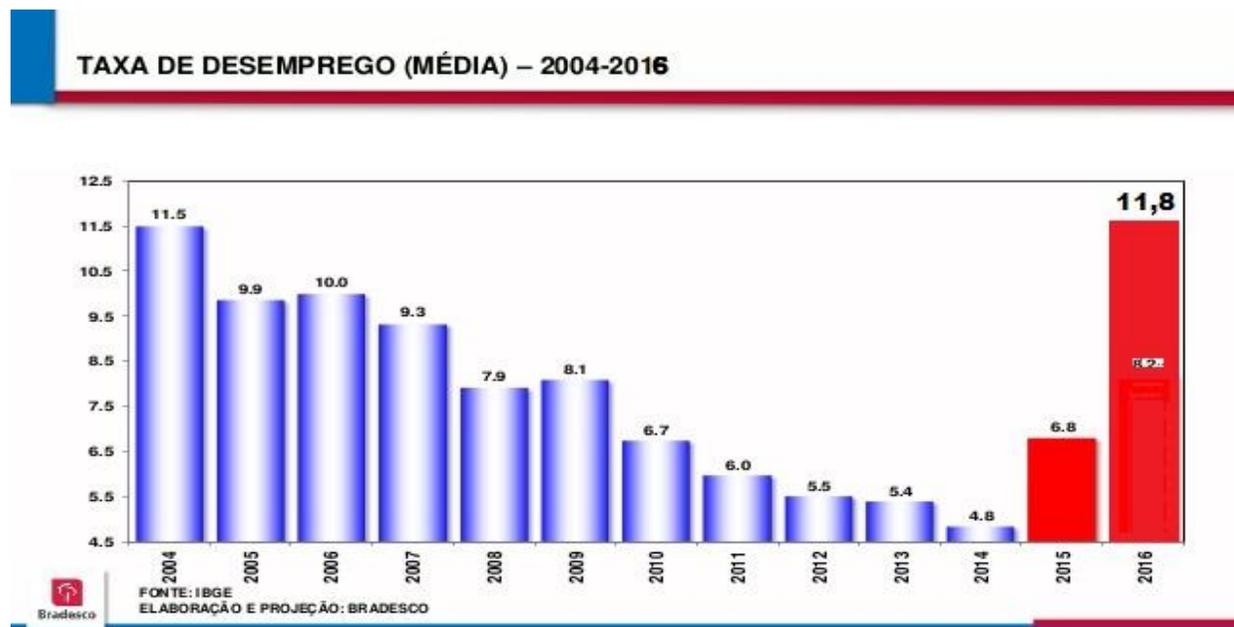
FUNDO	ART. ENQUAD.	SALDO ANT.	REND R\$	REND %	SALDO ATUAL	% APLICADO
CAIXA		15.697.146,72	150.497,18		16.085.320,67	63,68%
CAIXA IMA B TIT PUBLIC	7º, I, b	653.839,28	- 649,90	0,83%	1.353.189,38	5,36%
CAIXA BRASIL 2024 II	7º, IV	1.259.289,00	13.505,23	1,07%	1.237.278,00	4,90%
CAIXA BRASIL 2024 IV	7º, I, b	338.939,82	4.692,99	1,38%	333.921,65	1,32%
CAIXA BRASIL IRF M1	7º, I, b	3.236.447,81	49.056,43	1,17%	3.530.247,26	13,98%
CAIXA BRASIL IMA B 5	7º, I, b	-	- 1.410,96	1,06%	1.703.403,19	6,74%
CAIXA BRASIL 2018 II	7º, I, b	2.003.507,41	25.764,59	1,29%	3.971.378,99	15,72%
CAIXA BR IDKA IPCA 2A	7º, I, b	4.896.363,40	59.538,80	1,21%	3.955.902,20	15,66%
CAIXA BRASIL 2016 IV e VI	7º, I, b	3.308.760,00	22.366,00	0,68%	-	0,00%
BANRISUL		3.696.526,31	43.940,09		3.740.466,40	14,81%
BANRISUL FOCO IRF M1	7º, I, b	1.094.091,65	12.808,67	1,17%	1.106.900,32	4,38%
BANRISUL ABSOLUTO	7º, IV	2.602.434,66	31.131,42	1,19%	2.633.566,08	10,43%
BANCO DO BRASIL		5.356.352,28	59.814,57		5.433.448,68	21,51%
BB PREV RF TP X	7º, I, b	3.501.085,97	43.687,44	1,24%	3.431.339,08	13,58%
BB PREV IMA B TP	7º, I, b	1.143.355,35	9.124,24	0,89%	1.283.195,75	5,08%
BB PREV RF IRF M	7º, I, b	711.910,96	7.002,89	0,98%	718.913,85	2,85%
SOMA		24.750.025,31	254.251,84	-	25.259.235,75	
			1,027	14%		10,71
			META NO MÊS	META IMAGINÁRIA IPCA(8%) + 6%		ATÉ O MÊS

SETEMBRO

FUNDO	ART. ENQUAD.	SALDO ANT.	REND R\$	REND %	SALDO ATUAL	% APLICADO
CAIXA		16.085.320,67	206.211,99		16.499.572,62	63,94%
CAIXA IMA B TIT PUBLIC	7º, I, b	1.353.189,38	21.425,66	1,58%	1.374.615,04	5,33%
CAIXA BRASIL 2024 II	7º, IV	1.237.278,00	9.884,00	0,80%	1.247.162,00	4,83%
CAIXA BRASIL 2024 IV	7º, I, b	333.921,65	3.758,34	1,13%	337.679,99	1,31%
CAIXA BRASIL IRF M1	7º, I, b	3.530.247,26	41.347,66	1,17%	3.571.594,92	13,84%
CAIXA BRASIL IMA B 5	7º, I, b	1.703.403,19	23.870,59	1,39%	1.935.313,74	7,50%
CAIXA BRASIL 2018 II	7º, I, b	3.971.378,99	53.268,87	1,34%	4.024.647,86	15,60%
CAIXA BR IDKA IPCA 2A	7º, I, b	3.955.902,20	52.656,87	1,33%	4.008.559,07	15,53%
BANRISUL		3.740.466,40	41.129,89		3.781.833,09	14,66%
BANRISUL FOCO IRF M1	7º, I, b	1.106.900,32	12.950,73	1,17%	1.119.881,23	4,34%
BANRISUL ABSOLUTO	7º, IV	2.633.566,08	28.179,16	1,07%	2.661.951,86	10,32%
BANCO DO BRASIL		5.433.448,68	79.851,12		5.523.938,87	21,41%
BB PREV RF TP X	7º, I, b	3.431.339,08	45.530,30	1,33%	3.476.869,38	13,47%
BB PREV IMA B TP	7º, I, b	1.283.195,75	20.249,02	1,56%	1.314.083,84	5,09%
BB PREV RF IRF M	7º, IV	718.913,85	14.071,80	1,96%	732.985,65	2,84%
SOMA		25.259.235,75	327.193,00	-	25.805.344,58	
		1,295		14%		12,00
		META NO MÊS		META IMAGINÁRIA IPCA(8%) + 6%		ATÉ O MÊS

4. Considerações finais

O Brasil vem apresentando uma estabilização na atividade econômica. Existe a expectativa de retomada, a qual pode ser evidenciada pela elevação do nível de confiança, pela expectativa de crescimento do PIB e pela expansão da atividade industrial. A inflação acumulada no ano (jan-set) é de 5,50% e o acumulado nos últimos 12 meses é de 8,47%. Já para 2017, a perspectiva é de inflação abaixo do teto, em 5,06%. O desemprego atingiu mais de 12 milhões de brasileiros ao final de agosto, representando 11,8% de desocupados, conforme gráfico abaixo:



As inúmeras incertezas econômicas e políticas no cenário interno, fizeram com que os 4 primeiros bimestre tivessem uma maior volatilidade nos mercados. Porém, após a definição do processo de impeachment houve uma amenização no cenário político. A tendência da Selic é de manutenção em 13,75% até final do ano. O dólar vem se apresentando mais estável entre R\$ 3,20 e R\$ 3,30. No cenário externo o período atual é marcado por liquidez em alta no mercado internacional, em que os investidores estão com apetite por riscos e buscam ativos em mercados emergentes. A transição na estratégia do Federal Reserve - FED (banco central norte-americano) pode criar alguma volatilidade com a elevação dos juros. A economia da China, segundo economistas, alcançou elevação de 6,7% no terceiro trimestre fruto de investimentos que foram realizados em infraestrutura no país.

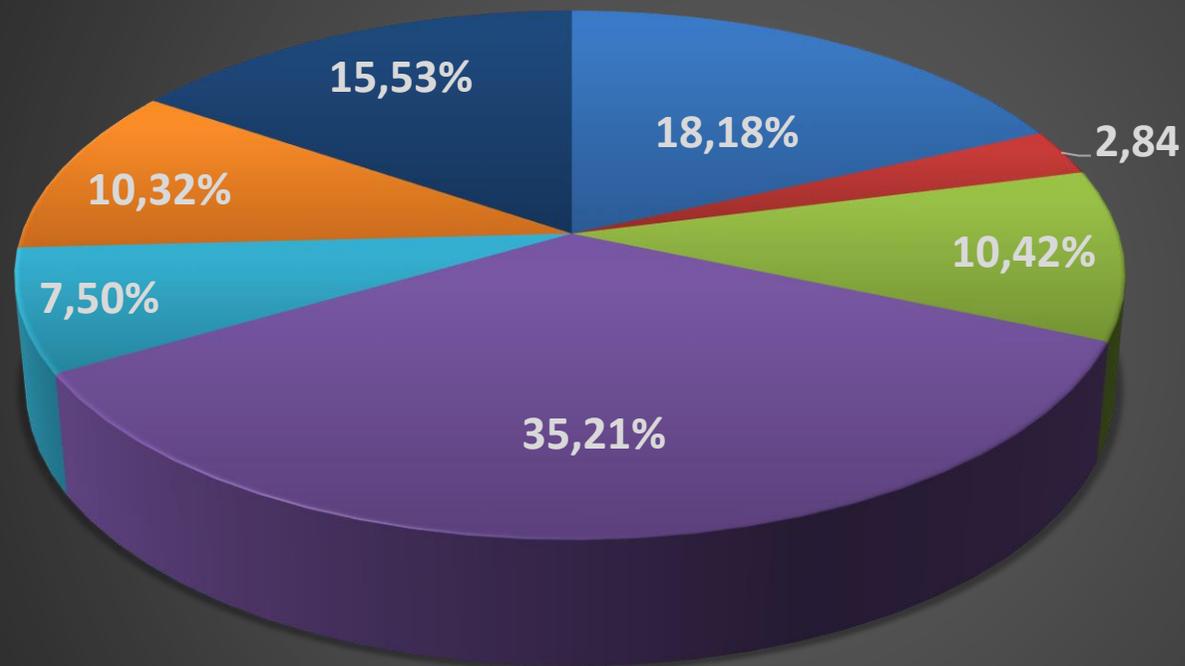
A iniciativa de investimentos em uma carteira mais conservadora vem trazendo resultados satisfatórios para o FAPS no decorrer do ano. Diante das rentabilidades apresentadas nos nove meses de 2016, considera-se que as mesmas se encontram dentro das expectativas para superar a meta atuarial, a qual está se trabalhando internamente em 14% e indicado pelo mercado em 13,04%. Avaliando os nove meses iniciais do ano, o IPCA + 6% alcançou o índice de 10,22%, segundo a Caixa Econômica Federal, enquanto que a rentabilidade do FAPS foi de 12,00%. Assim alcançamos rentabilidade acima da meta do período.

Os quadros e gráficos anexos demonstram estas e outras informações sobre as aplicações no ano de 2016.

O gráfico a seguir demonstra que as aplicações estão divididas da seguinte forma com relação aos índices de referência:

35,21% estão aplicados em fundos IMA B que pagam a META (que são os fundos que tem carência até 2018 e 2024); 18,18% em fundo IRF M 1, 15,53% em IDKA IPCA 2A; 10,42% em IMA B (TOTAL); 10,32% em CDI; 7,50% em IMA B5 e 2,84% em IRF M.

ÍNDICES EM SETEMBRO



■ IRF M 1

■ IRF M

■ IMA B

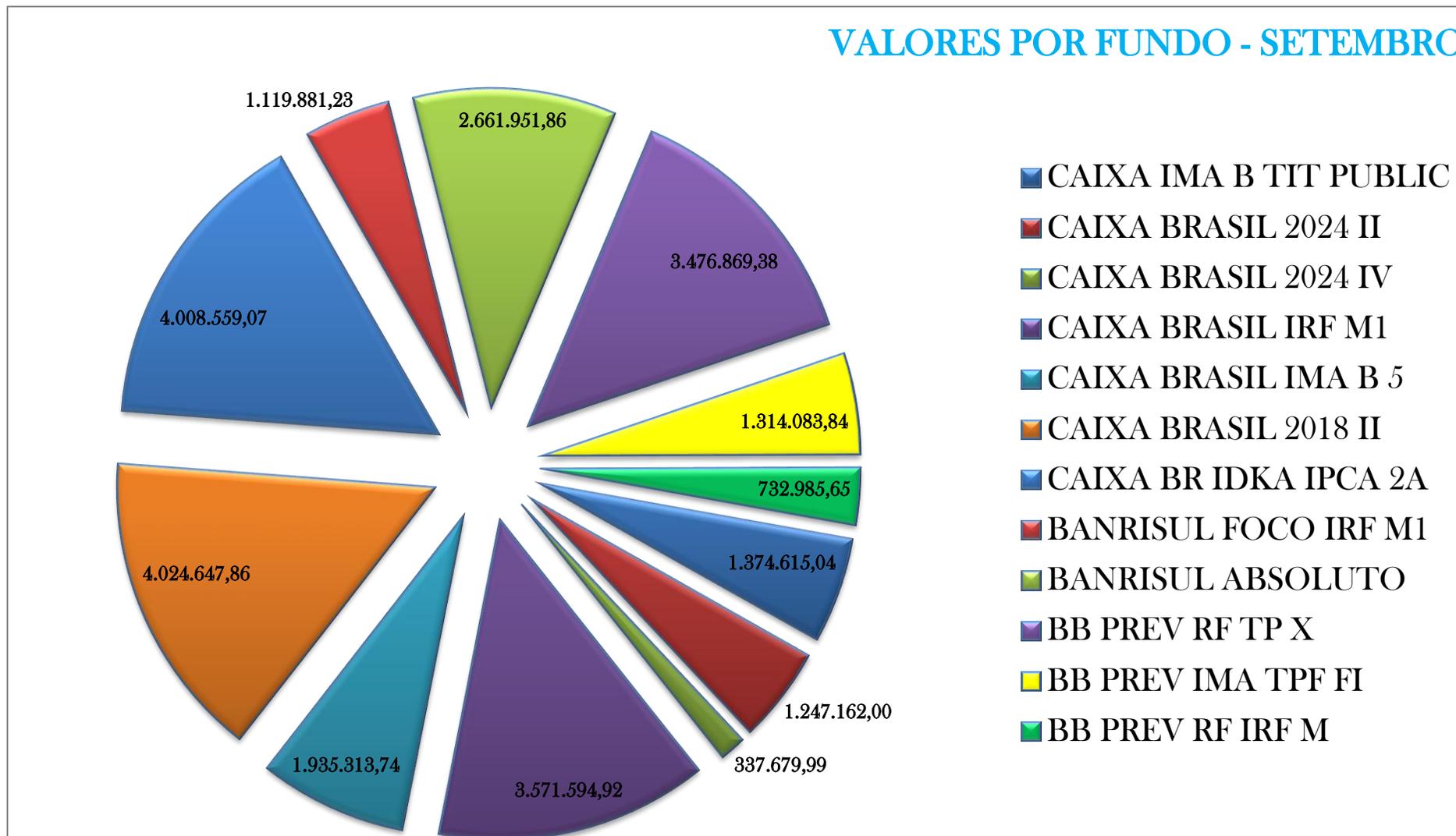
■ IMA B (META)

■ IMA B 5

■ CDI

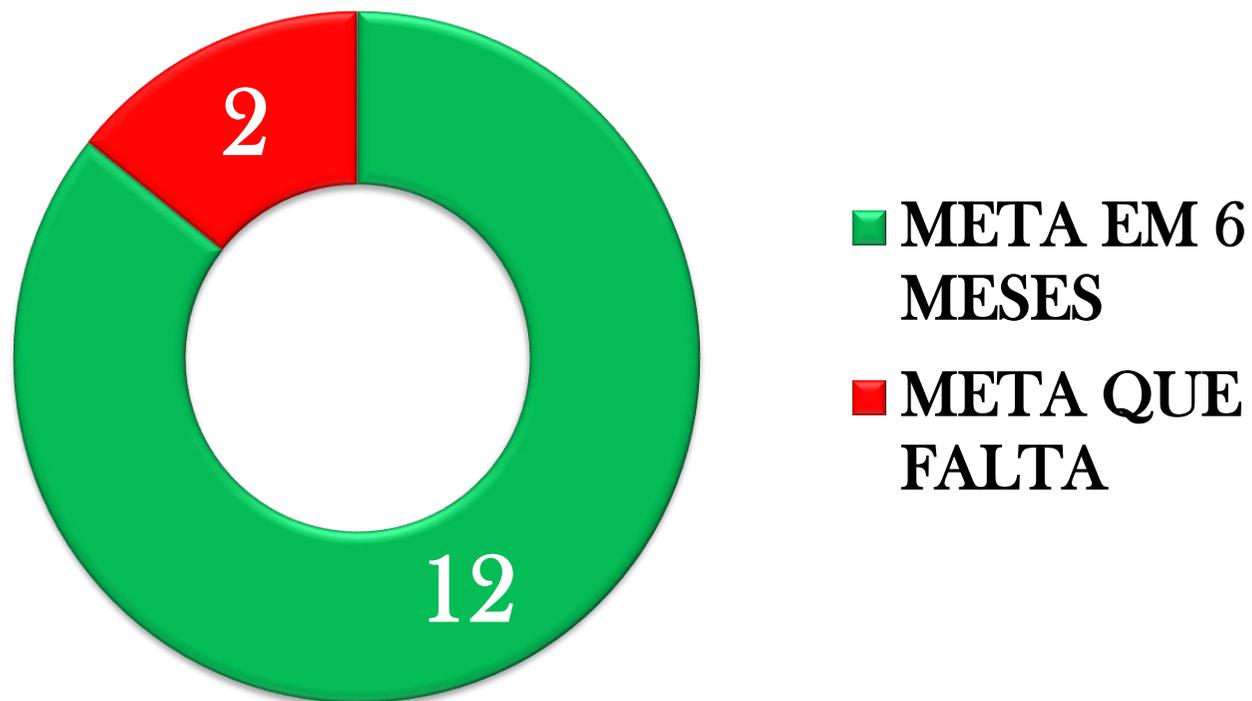
■ IDKA IPCA 2A

O gráfico a seguir demonstra como estão divididos os recursos do FAPS por fundo de investimento:



META ATUARIAL

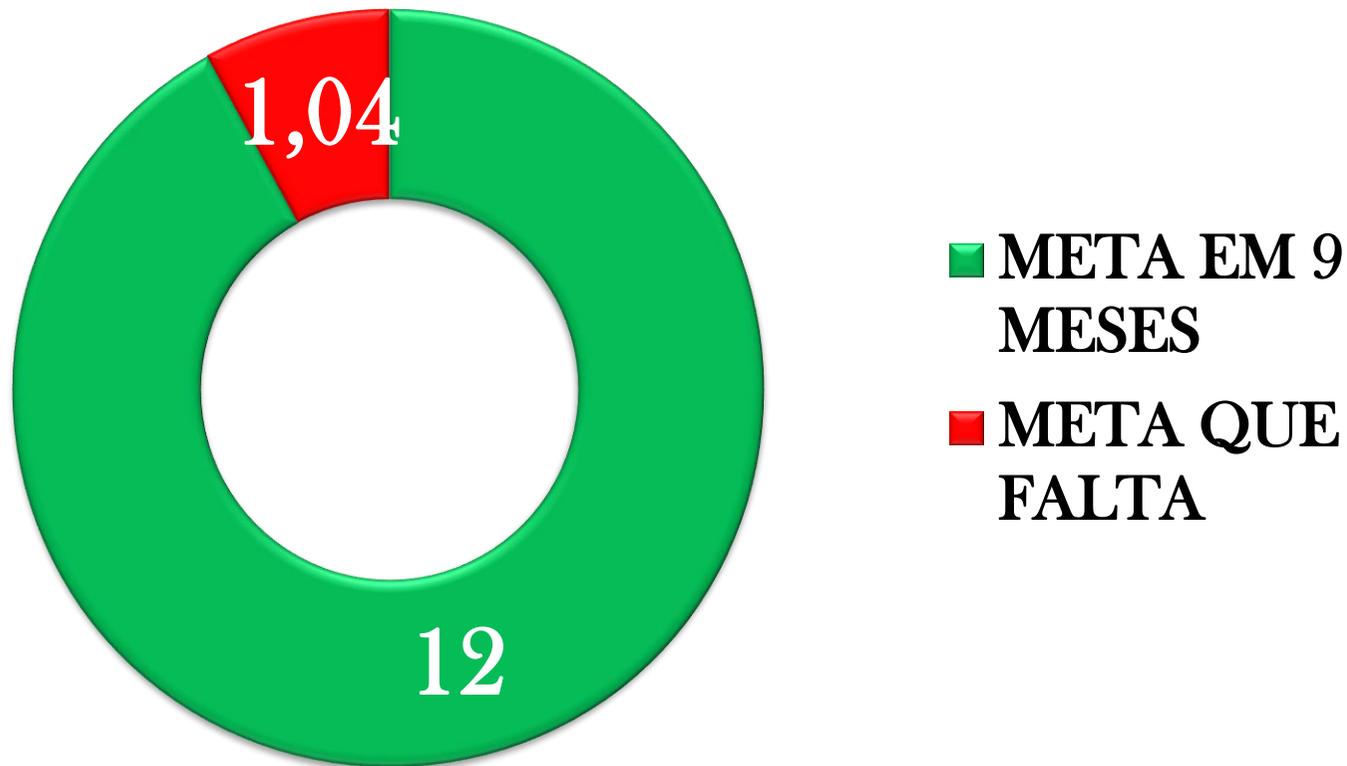
14%



O gráfico demonstra que do total de 14% projetado de meta atuarial para o ano de 2016, 12% já foi alcançado nos 9 primeiros meses do ano. Assim restaria alcançar nos 3 meses restantes mais 2%.

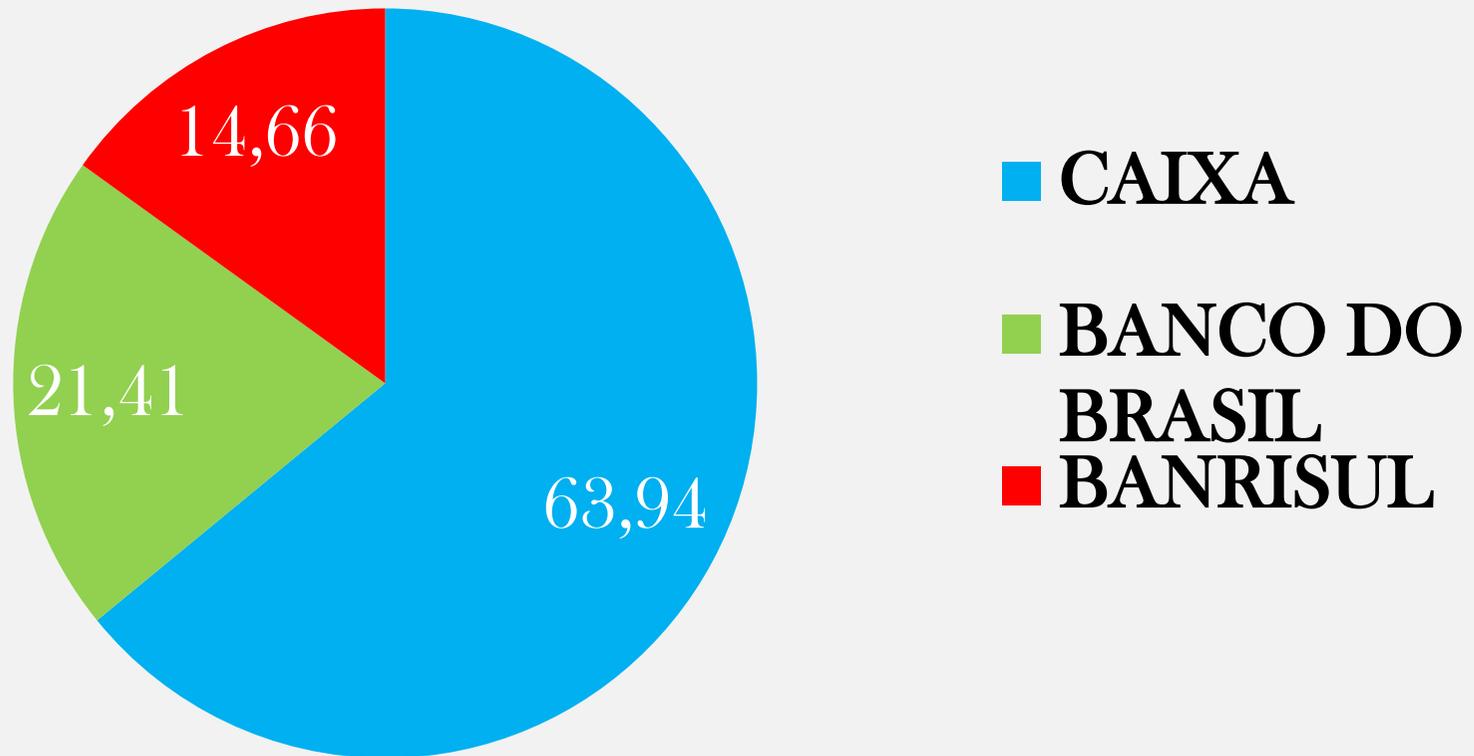
META ATUARIAL BC

13,04%



O gráfico demonstra que do total de 13,04% projetado de meta atuarial para o ano de 2016 pelo Banco Central, 12% já foi alcançado nos 9 primeiros meses do ano. Assim restaria alcançar nos 3 meses restantes mais 1,04%.

INSTITUIÇÕES BANCÁRIAS



O gráfico acima aponta a distribuição dos investimentos entre as instituições bancárias. 63,94% dos recursos estão aplicados na Caixa Econômica Federal, 21,41% no Banco do Brasil e 14,66% no Banrisul.

TABELA DE RISCOS

CAIXA	
CAIXA IMA B TIT PUBLIC	MÉDIO
CAIXA BRASIL IMA B 5 TP	BAIXO
CAIXA BRASIL 2024 II	MUITO BAIXO
CAIXA BRASIL 2024 IV	MÉDIO
CAIXA BRASIL IRF M1	BAIXO
CAIXA BRASIL 2016 IV	MÉDIO
CAIXA BRASIL 2016 VI	MÉDIO
CAIXA BRASIL 2018 II	MÉDIO
CAIXA BR IDKA IPCA 2A	BAIXO
BANRISUL	
BANRISUL FOCO IRF M1	BAIXO
BANRISUL ABSOLUTO	BAIXO
BANCO DO BRASIL	
BB PREV RF TP X	MÉDIO
BB PREV IMA B TPF FI	MÉDIO
BB PREV RF IRF M	MÉDIO

CNPJ DOS FUNDOS DE INVESTIMENTOS

CAIXA

CAIXA IMA B TIT PUBLIC - 10.740.658/0001-93

CAIXA BRASIL 2024 II - 18.598.088/0001-50

CAIXA BRASIL 2024 IV - 20.139.595/0001-78

CAIXA BRASIL 2016 VI - 22.791.300/0001-79

CAIXA BRASIL 2016 IV - 21.919.396/0001-45

CAIXA BRASIL IRF M1 - 10.740.670/0001-06
--

CAIXA BR IDKA IPCA 2A - 14.386.926/0001-71
--

BANRISUL

BANRISUL FOCO IRF M1 - 18.466.245/0001-74

BANRISUL ABSOLUTO - 21.743.480/0001-50
--

BANCO DO BRASIL

BB PREV RF TP X - 20.734.931/0001-20

BB PREV IMA B TP - 07.442.078/0001-05

BB PREV RF IRF M - 07.111.384/0001-69
